

Gloria Kalil lança livro sobre ética no trabalho

Consultora empresarial famosa por suas aulas de etiqueta, está lançando Chic Profissional, livro sobre como se vestir no ambiente trabalho. #16



Comissão do Senado rejeita relatório da reforma trabalhista

Comissão de Assuntos Sociais rejeita o relatório do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) com 10 votos contrários e 9 favoráveis; e impõe ao Governo a primeira derrota dentro do Senado. Apesar da derrota na CAS, o governo pode reverter a situação na CCJ e no plenário. #7

Dani Bolina, ex-panicat, vira lutadora de jiu-jitsu

Modelo que ganhou fama como uma integrante do programa Pânico disputou recentemente o Mundial de jiu-jitsu e treina agora para vencer o campeonato. #12



NOVO
WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7
#2373
Natal-RN
Quarta-Feira
21 / Junho / 2017

VALTER CAMPANATO / ABR



// Tucano está afastado do Senado por decisão da Justiça

Secretário afirma que “Alcaçuz é o lugar mais seguro do RN”

Mauro Albuquerque, titular da Secretaria de Justiça, apresenta o pavilhão 1 do presídio após reforma que custou R\$ 3,2 milhões e também restaurou os pavilhões 2 e 3. Segundo ele, hoje na penitenciária “não existe facção; existe o Estado” **Cidades #9**

FRANKIE MARCONE / NOVO

Supremo adia decisão sobre prisão de Aécio

Prevista para ontem, decisão sobre prisão do senador afastado Aécio Neves é adiada pelo STF e não tem nova data para ser tomada. Prazo depende do ministro Marco Aurélio de Mello, relator do caso. Enquanto isso, irmã e primo de Aécio são mandados para prisão domiciliar. **Política #3**

PF aponta indícios de corrupção para Temer

Polícia Federal aponta indícios de corrupção que teria sido cometida pelo presidente da República e por seu ex-assessor e ex-deputado Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR) no inquérito aberto a partir da delação de Joesley Batista, da JBS. Relatório foi encaminhado ao Supremo. **Política #2**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Grupo estuda impeachment de Janot por perseguição a Agripino. #4



// Secretário Mauro Albuquerque, da Justiça, apresenta o pavilhão 1 de Alcaçuz, com celas que impedem acesso dos presos às trancas e instalações elétricas

FOTOS PÚBLICAS



Supremo Tribunal Federal libera última etapa para transposição do São Francisco

Presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, decide autorizar a continuidade das obras, no Ceará. Serviço estava parado desde setembro de 2016. #10

EVERTON DANTAS / NOVO



Pesquisadores da Embrapa fazem mapa da flora apícola

Estudo vai contribuir para que produtos importantes como mel, propólise e pólen apícola cheguem mais facilmente e com menor preço aos consumidores. #8

POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novonoticias.com

Polícia Federal vê indícios de corrupção de Michel Temer

Inquérito que investiga o presidente e Rocha Loures não foi concluído na parte em que são apurados os crimes de organização criminosa; perícia nos áudios também não foi finalizada



// Michel Temer: presidente visita a Rússia

A Polícia Federal aponta indícios de crime de corrupção passiva cometido pelo presidente Michel Temer e por seu ex-assessor e ex-deputado Rodrigo Rocha Loures (PMDB-PR) no inquérito aberto com base na delação do empresário Joesley Batista, do Grupo J&F - controlador da JBS. Relatório parcial da investigação foi encaminhado nessa segunda-feira, 19, ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A PF também pediu mais cinco dias de prazo para encerrar a apuração. O inquérito que investiga Temer e Rocha Loures não foi concluído na parte em que são apurados crimes de organização criminosa e obstrução de Justiça. O laudo final da perícia nos áudios gravados por Joesley não foi totalmente finalizado.

O ministro Edson Fachin, relator do caso e da Operação Lava Jato no Supremo, deverá se manifestar hoje sobre a

solicitação da PF de mais prazo para o encerramento do inquérito.

A conclusão ligada ao indício de corrupção teve como base o laudo referente a duas conversas gravadas entre o executivo Ricardo Saud, da J&F, e Loures. Além disso, foi incluída análise do vídeo em que o ex-deputado é flagrado levando uma mala de R\$ 500 mil ao deixar um restaurante em São Paulo.

Apesar de tentar indicar outra pessoa para receber os valores - ele sugere o nome de "Edgar" -, o então deputado federal acabou combinando de pegar a mala de propinas em uma pizzaria indicada por ele na capital paulista.

O valor, conforme a delação, seria entregue semanalmente pela JBS ao peemedebista, em benefício de Temer, como foi informado, nas gravações, pelo diretor de Relações Institucionais da holding. "Eu já tenho 500 mil. E dessa semana tem mais 500.

Então você tem um milhão aí. Isso é toda semana. Vê com ele (Michel Temer)", disse Saud a Loures em um diálogo gravado.

Rocha Loures é suspeito de exercer influência sobre o preço do gás fornecido pela Petrobrás à termoelétrica EPE - o valor da propina, supostamente "em benefício de Temer", como relataram executivos da JBS, é correspondente a 5% do lucro que o grupo teria com a manobra.

O áudio gravado por Joesley da conversa com Temer no Palácio do Jaburu, no dia 7 de março, possui vários trechos inaudíveis. O empresário e delator sustenta que Temer deu aval para a compra do silêncio do deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e do operador financeiro Lúcio Furbino para que eles não fizessem delação premiada.

Caso Fachin aceite o pedido da PF, o prazo dos delegados se encerrará no próximo sábado. Depois disso, o inqué-

rito concluído deve seguir para a Procuradoria-geral da República que terá mais cinco dias para decidir se denuncia Temer e Loures ou se arquivava a investigação.

Antes de viajar para a Rússia, na segunda-feira, o presidente ajuizou dois processos contra Joesley. Ele acusa o empresário de agir por "ódio" para prejudicá-lo e "se salvar dos seus crimes".

Uma das ações é por danos morais e outra por difamação, calúnia e injúria. Ambas são assinadas pelo advogado do PMDB, Renato Oliveira Ramos. As petições não estabelecem um valor para a indenização. Caso vença as ações judiciais, Temer pretende doar os valores da indenização a uma instituição da caridade. O presidente também divulgou um vídeo ontem à tarde nas redes sociais no qual disse que "criminosos não ficarão impunes", como uma forma de resposta às denúncias feitas por Joesley.

ERASMO GALVÃO CHACON

★03/06/1937 †21/05/2017

MISSA DE 30º DIA

Lúcia Almira (esposa), Fábio e Flávio (filhos), Auta (irmã), Cynthia (nora), Renato e Larissa (netos), bastante consternados com o falecimento de ERASMO GALVÃO CHACON, convidam parentes e amigos para participarem da missa que será realizada em sufrágio de sua alma, no dia 21.06.2017, quarta-feira, às 16h30, na Capela de São Judas Tadeu, Petrópolis, Natal/RN.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

GRUPO REVIVER E UNI-RN JUNTOS PELA PREVENÇÃO DO CÂNCER.

O Reviver está realizando Ultrassom nas Clínicas Integradas UNI-RN. Marque seu atendimento através dos telefones: **(84) 3215.2960 / 3215.2917**

ATENDIMENTO 3 VEZES POR SEMANA.

REALIZAÇÃO:

grupo **reviver**
Todos na luta contra o câncer
www.gruporeviver.com
@gruporevivernatal

UNI-RN

CLÍNICAS INTEGRADAS UNI-RN

Rua Prof. Eliane Barros, 2000 - Tirol (Por trás da Escola Doméstica)

PARCEIROS:

GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE

Prefeitura Municipal do Natal
A nossa cidade
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Ajudo 'qualquer um' a vender carne, diz Temer

O presidente Michel Temer afirmou que trabalhará para "qualquer um" que queira exportar carne brasileira para a Rússia. Ele respondia a uma pergunta de jornalistas sobre a sua missão de manter e ampliar o acesso do produto brasileiro no país, tendo em vista que ele está em guerra aberta com o maior frigorífico brasileiro, a JBS. A carne brasileira tem fatia de 60% do mercado russo.

Os controladores da empresa fizeram acordo de delação premiada no âmbito da Operação Lava Jato, e acusam Temer de liderar uma organização criminosa. Um deles, o empresário Joesley Batista, gravou um encontro com Temer recheado de confissões de crime por parte do delator - o presidente nega ter cometido qualquer irregularidade, mas é investigado pelo Supremo Tribunal Federal no caso.

Autoridades russas têm expressado preocupação com os efeitos da crise da JBS, na esteira da delação, e pelas investigações da Operação Carne Fraca sobre frigoríficos. Temer agradeceu a manutenção da compra de carne pela Rússia após as denúncias de manipulação por parte de alguns frigoríficos, o que chamou de

"aquela coisa hipotética". Os russos têm interesse em aumentar seu cacife na mesa de negociação, para que o Brasil trouxesse o ministro da Agricultura, Blairo Maggi.

Nesta quarta (21), Temer irá se encontrar com o presidente Vladimir Putin, com quem assinará alguns acordos para facilitar o comércio entre os dois países, que caiu 45% entre 2011 e 2016. A corrente comercial, que segundo a meta conjunta deveria ser de US\$ 10 bilhões anuais, está em US\$ 4,3 bilhões.

A Rússia hoje representa cerca de 1% do mercado exportador brasileiro. Nesta terça (20), Temer falou em um seminário para empresários e investidores, vendendo o pacote de reformas no Congresso e controle da inflação, além da melhoria do ambiente macroeconômico como incentivo para novos negócios.

Previu, com otimismo que parece infundado dada a dimensão da crise política, que o Congresso finalizará a reforma trabalhista até a semana que vem e aprovará em primeiro turno na Câmara a previdenciária antes do recesso de julho. "Tivemos certa resistência", mas "o país está nos

trilhos", disse. Na plateia havia também alguns empresários brasileiros, como o presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira.

Temer afirmou que irá propor a Putin a negociação de um acordo comercial entre o Mercosul e a União Euroasiática, bloco econômico fomentado por Moscou que hoje é integrado por Armênia, Belarus, Cazaquistão e Quirguistão. Fundado em 2014, buscou dar um norte econômico ao plano político do Kremlin de integrar os países centro-asiáticos e retirá-los da crescente esfera de influência chinesa.

Em entrevista à imprensa na Rússia, Temer também tentou minimizar a derrota da reforma trabalhista na Comissão de Assuntos Sociais do Senado, que ocorreu após ele passar a tarde dizendo a autoridades e empresários russos que o assunto estaria liquidado na semana que vem.

"O que importa é o plenário. Não é surpreendente, você ganha numa comissão, perde noutra, mas vamos vencer no plenário. Então nós vamos ganhar. O Brasil vai ganhar no plenário", afirmou o presidente.

TEATRO RIACHUELO NATAL

ALINE BARROS

EXTRAORDINÁRIA GRAÇA

30 JUN SEX. 21H

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingresso.rapido.com.br

CANAL DE VENDAS OFICIAL

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

REALIZAÇÃO

VIVA

12

(ANCI) No 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

STF adia decisão sobre recursos do senador Aécio Neves

Ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal determinam ainda prisão domiciliar para irmã e primo dele

Os ministros da Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) determinaram ontem (20) que a irmã e o primo do senador Aécio Neves (PSDB-MG) fiquem em prisão domiciliar. A decisão sobre os recursos relativos ao próprio Aécio (ele pediu para recuperar o mandato e a PGR pediu sua prisão) foi adiada.

Por 3 votos a 2, os magistrados decidiram que Andrea Neves e Frederico Pacheco, além de Mendherson Souza, assessor do senador Zezé Perrella (PMDB-MG), devem cumprir medidas cautelares alternativas à detenção.

A Primeira Turma é composta por cinco magistrados: Marco Aurélio, presidente e relator do caso, Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber e Luiz Fux. Marco Aurélio, Moraes e Fux votaram pelas medidas cautelares.

Aécio foi gravado secretamente pelo empresário Joesley Batista, dono da JBS, pedindo R\$ 2 milhões para pagar um advogado para defendê-lo na Lava Jato. O dinheiro foi inicialmente pedido por Andrea Neves, irmã do senador.

Com autorização do STF, a Polícia Federal filmou o pagamento de uma parcela. Ricardo Saud, executivo da J&E, que controla a JBS, entregou R\$ 500 mil a Frederico Pacheco, primo de Aécio, que depois repassou o dinheiro a Mendherson de Souza, assessor do senador Zezé Perrella (PMDB-MG).

Na semana passada, a PGR reforçou o pedido de prisão e alegou que Aécio Neves não está cumprindo a medida cautelar de afastamento. Ao reiterar o pedido, Janot citou uma postagem do senador afastado, em sua página no Facebook, no dia 30 de maio, em que ele aparece em uma foto acompanhado dos senadores Tasso Jereissati (CE), Antonio Anastasia (MG), Cássio Cunha Lima (PB) e José Serra (SP), colegas de partido. "Na pauta, votações no Congresso e a agenda política", diz a legenda da foto.



// Aécio Neves, senador afastado do mandato por decisão judicial: futuro duvidoso

Em nota, a assessoria de Aécio Neves informou que o senador afastado tem cumprido integralmente a decisão do ministro Edson Fachin e se mantém afastado das atividades parlamentares. "Entre as cautelares determinadas não consta o impedimento de receber visitas e discutir como cidadão, e não como parlamentar, assuntos diversos", diz o texto.

AFASTAMENTO

O senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) defendeu ontem (20) a saída definitiva do senador Aécio Neves (MG) da presidência do partido. Aécio está afastado há cerca de um mês do mandato parlamentar por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), sob a suspeita de ter acertado e recebido, por meio de assessores, "vantagem indevida" no

valor de R\$ 2 milhões da JBS. Por conta disso, ele também se licenciou da presidência do PSDB, sendo substituído pelo também senador Tasso Jereissati (CE).

"Acho que nós precisamos evoluir para efetivarmos a presidência do senador Tasso Jereissati. O senador Tasso é, ainda, o presidente interno do partido e a minha tese é de que a gente deva evoluir para que ele possa ser o presidente efetivo do partido", disse Ferraço.

Questionado sobre o pedido de prisão de Aécio apresentado pela Procuradoria-geral da República, que será decidido pela Primeira Turma do Supremo, Ferraço desconvorsou. "Vamos aguardar o STF. Uma coisa de cada vez. Você ganha uma guerra dando um passo de cada vez", respondeu.

Considerado crucial nas

decisões do Senado, o PMDB já sinalizou que só votará contra um eventual pedido de prisão do senador afastado no plenário da Casa se os tucanos demonstrarem apoio incondicional a ele, o que não vem acontecendo. Nos bastidores, há o entendimento de que, se nem o seu partido defender Aécio publicamente, "não sobra ninguém" para abraçar a causa.

Em nota divulgada na semana passada, a defesa do senador Aécio Neves reafirma "que o dinheiro foi um empréstimo oferecido por Joesley Batista com o objetivo de forjar um crime que lhe permitisse obter o benefício da impunidade penal. O empréstimo não envolveu dinheiro público e nenhuma contrapartida por parte do senador, não se podendo, portanto, falar em propina ou corrupção".

Não há razão para Aécio ficar afastado nem ser preso, diz instituto

O Instituto Tetônio Vilela, ligado ao PSDB, emitiu uma carta de formulação e mobilização política se manifestando contra a manutenção do afastamento do senador Aécio Neves (PSDB-MG) e rechaçando a possibilidade de o tucano ser preso. Na tarde de ontem, a primeira turma do Supremo Tribunal Federal (STF) analisou um pedido de prisão contra Aécio feito pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e outro de anulação do afastamento do Senado feito pela defesa.

"Não há, na letra fria da lei, razões para Aécio estar afastado do Senado. Menos ainda, e este é ponto que merece maior atenção, justificativa para que ele seja preso", diz

a resolução do instituto, que é presidido pelo ex-senador José Aníbal (PSDB-SP)

O instituto argumenta que, para um parlamentar ser preso, a Constituição exige que haja caso de flagrante por crime inafiançável. "Não é o caso do senador por Minas. As acusações que pesam contra ele são de corrupção passiva e tentativa de obstrução de Justiça. Nenhuma delas comprovada em fatos."

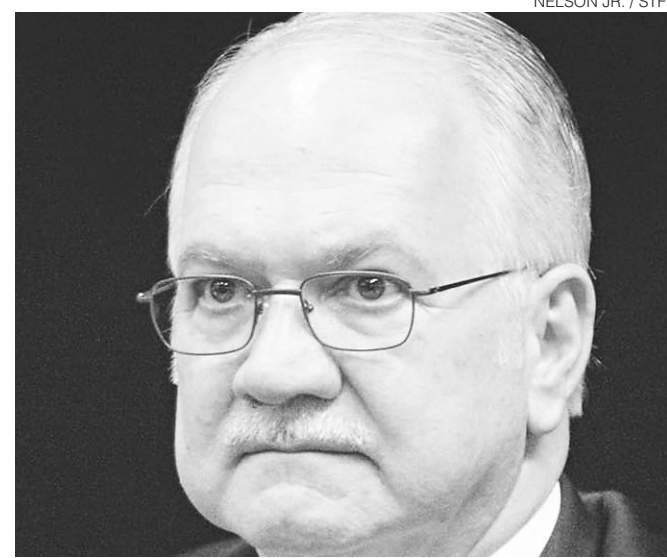
A resolução do Instituto segue a linha da defesa do senador, afirmando que a conversa com Joesley teve um caráter particular e que não houve pedido de contribuição fruto de dinheiro público

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, pediu a

prisão de Aécio e afirmou que houve flagrante do senador ao exigir propina de R\$ 2 milhões do empresário Joesley Batista, da JBS. Além disso, Janot disse no recurso apresentado ao STF que a prisão de Aécio é "imprescindível para a garantia da ordem pública".

A nota do Instituto ataca Joesley Batista e critica a Procuradoria por "premiar" o empresário. "A base da acusação é uma gravação forjada por um criminoso que confessou nada menos que 240 condutas criminosas, que seriam capazes de lhe render mais de 2 mil anos de cadeia, mas foi premiado com liberdade e anistia total pela mesma PGR que ora acusa Aécio."

A carta afirma que a de-



// Edson Fachin, ministro relator da Operação Lava no STF

// Lava Jato

Fachin retira de Moro processos sobre Lula e Odebrecht

O ministro Edson Fachin, relator da Operação Lava Jato no STF (Supremo Tribunal Federal), tirou do juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, três casos contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva que tiveram origem nas delações premiadas de executivos e ex-funcionários da Odebrecht. As informações são da Agência Brasil.

Um diz respeito ao suposto tráfico de influência do ex-presidente, que em troca de vantagens indevidas teria atuado em favor da empresa em negociações referentes a Angola, mesmo que em prejuízo do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

O pedido de investigação sobre o assunto teve origem nos depoimentos de Emílio Odebrecht e Marcelo Odebrecht, controladores do grupo, e de mais três ex-funcionários da empresa.

Fachin determinou a remessa das provas referentes a esse caso para a Justiça Federal do Distrito Federal, por se tratar de fatos que supostamente se passaram na capital da República", escreveu o ministro no despacho divulgado nesta terça-feira (20).

"Assim, do cotejo das razões recursais com os depoimentos prestados pelos colaboradores não constatado, realmente, relação dos fatos com a operação de repercussão nacional que tramita perante a Seção Judiciária do Paraná", escreveu Fachin. O ministro acatou um recurso da defesa.

// Guarujá

Defesa de Lula entrega as alegações finais no caso do triplex

A defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresentou ontem (20) as alegações finais no processo em que o petista é acusado de receber vantagens da empreiteira OAS por meio de um apartamento triplex no Guarujá e do armazenamento de parte do acervo presidencial.

A partir de agora o juiz da 13ª Vara Criminal Federal de Curitiba, Sérgio Moro, pode pedir novas diligências ou publicar a sentença.

Em entrevista coletiva realizada nesta terça, em São Paulo, o advogado de Lula, Cristiano Zanin Martins, apresentou documentos, segundo a defesa, mostram que a OAS não poderia ter repassado

Outro caso trata da suposta atuação de Lula e também da ex-presidente Dilma Rousseff em favor da liberação de recursos do BNDES para a construção das Usinas Hidrelétricas de Jirau e de Santo Antônio, ambas em Rondônia. Eles também teriam agido para acelerar licenças ambientais, segundo o depoimento de Emílio Odebrecht e de Henrique Serrano de Prado, ex-executivo da área de energia. A investigação foi remetida por Fachin também ao Distrito Federal.

Um terceiro caso trata do suposto pagamento de uma mesada pela Odebrecht a José Ferreira da Silva, o Frei Chico, líder sindical e irmão de Lula, segundo relatos dos ex-executivos da empresa Hilberto Mascarenhas Filho e Alexandrino Alencar. Os repasses seriam feitos como um modo de prestigiar o ex-presidente, declararam os colaboradores.

Fachin determinou que a investigação sobre o assunto seja remetida à Justiça Federal de São Paulo, também a pedido da defesa de Lula.

Nas três situações, a PGR (Procuradoria-Geral da República se manifestou contra a retirada dos processos de Moro, alegando que guardam relação com as investigações da Lava Jato conduzidas no Paraná.

À época em que os casos foram remetidos a Sérgio Moro, no início de abril, o ex-presidente Lula negou qualquer ilegalidade, afirmando que as acusações eram "frívolas" e "sem nenhuma materialidade".

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Corrupção versus sonegação tributária

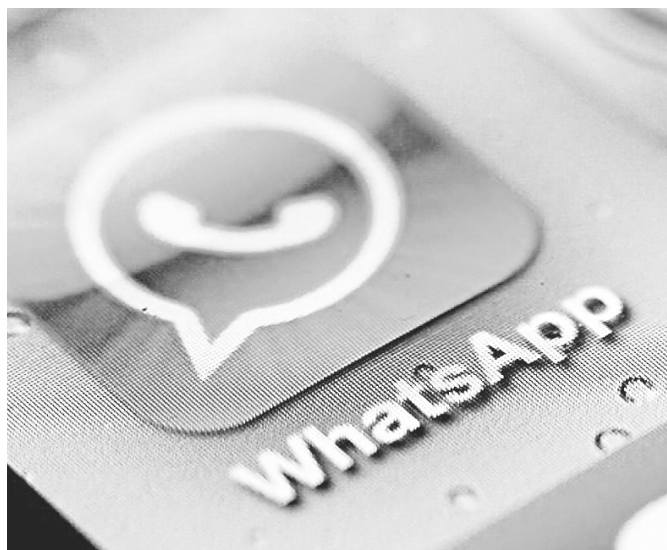
Predomina no entendimento vulgar a ideia de que o volume de recursos desviados na economia brasileira por atos de corrupção é maior do que o volume de recursos de sonegação fiscal. Porém, com base em números divulgados recentemente pelo Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional, esta não é realidade, pois enquanto os desvios de corrupção no ano de 2016 foram estimados em 200 bilhões de reais, os de sonegação fiscal foram estimados em 571,5 bilhões de reais.

Segundo estimativa do Sindicato dos Auditores Fiscais do Rio Grande do Norte, o Estado deixou de receber em 2016 pelo menos 1,21 bilhão de reais. Este volume de recursos seria suficiente para a construção de 24 hospitais com 250 leitos cada, ao custo individual de 50 milhões de reais, ou pagar três meses de salários dos servidores estaduais ou ainda construir e equipar duzentas escolas técnicas de tempo integral. Faltando elementos de estimativa para a sonegação de impostos municipais, que se torna relativamente mais expressiva em face da omissão da fiscalização.

Além do que, tem início nos Municípios o ciclo de sonegação de impostos de competência Federal e Estadual, porque há omissão na colaboração para a arrecadação, por exemplo, do ICMS, cuja informação de valores adicionais do comércio local sequer é feita pelos contribuintes. No que deveria haver empenho da fiscalização municipal, até porque dela depende a construção de índice de participação na distribuição de recursos a que fazem jus os Municípios.

Sem falar em ações graciosas de que resultam em redução ou isenção de impostos federais ou estaduais. Neste caso, o exemplo mais eloquente é a autorização, permissão ou concessão para serviço de táxi, com base no que veículos novos são adquiridos com benefício de IPI, ICMS e IPVA. Para ser utilizados exclusivamente em caráter particular ou esporadicamente em viagens intermunicipais ou até mesmo interestaduais.

Alcimar de Almeida Silva
Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Daniel Menezes

danielmenezes@novonoticias.com



O pleito de 2018 poderá ser impactado pela ajuda federal ao RN

Não é segredo para ninguém que o Rio Grande do Norte vive a maior e mais pujante crise de sua história. Governos gastadores e irresponsáveis despejaram suas (in)consequências em um momento de forte queda na arrecadação e revés político-econômico, com desmembramentos deletérios para o combalido povo potiguar. Enquanto a folha dos servidores só aumenta e a inflação pressiona o dispêndio com todos os serviços estatais, o orçamento não sobe há inacreditáveis três anos. O abacaxi para o governador Robinson Faria descascar é imenso.

Como imaginar o pleito de 2018 diante de cenário tão adverso - isto sem mencionar a instabilidade gerada pela operação Lava Jato? Robinson Faria, que deve sair candidato até para defender



sua gestão, tem dito que não quer saber de política, mas de debelar a situação de dificuldade vivenciada pelo RN. Pois bem, eis que uma coisa pode encontrar ressonância na outra.

É forte a expectativa sobre o empréstimo a ser concedido pela União ao Rio Grande

do Norte. A máquina pública de Poti é enxuta em parcelas de longo período no que tange o seu passivo com o governo federal. Tem a segunda menor dívida do país entre os entes federados. Mas pesada quando é imaginada pelo viés objetivo do seu custeio direto de curto prazo. A equação precisa ser refeita. Caso receba o que está se desenhando, Robinson Faria teria como por os salários em dia e ainda investir fortemente em segurança, sua principal dificuldade.

Com o principal líder da oposição - o ex-ministro Henrique Alves - alcançado pela Lava Jato e a esquerda sofrendo igualmente com o cerco gerado pelo Ministério Público/Judiciário, seria de bom tom levar em consideração que do limão poderá ser feita uma limonada.

O MITO DO EMPRESÁRIO BONZINHO

A entrevista do Joesley JBS ao semanário global publicada neste último fim de semana foi negociada por sete dias entre as partes, perguntas foram analisadas previamente e, pela terminologia que ele empregou, provavelmente suas respostas submetidas ao crivo jurídico de terceiros - público (com quem fechou acordo de colaboração) e privado (seus advogados). Na não tão vã ignorância do passado, indagações feitas apenas pra o interlocutor cortar tinha próxima relação com o que é comumente chamado de jornalismo chapa branca. E os interesses em jogo eram objeto de suspeição.

Foi uma festa. A narrativa é da vítima empresarial que se viu obrigado a fazer negócios do jeito que o levou a ficar bilionário porque foi obrigado. Empresários são achados, nunca achacadores. O PT e o PMDB são organiza-

ções criminosas. E a corrupção no Brasil tem um novo chefe. Antes era Lula. Agora é o Temer. Posso supor, com otimismo, que se ele for retirado ela desaparecerá? É o que esta lorota de procurar um cabeça gera como falso entendimento.

Por fim, os procuradores são "rapazes novos e inteligentes", conforme o Joesley. O jornalista ainda questiona, assim meio como quem não quer nada, sobre anistia ao caixa 2 e o projeto de abuso de autoridade que tramita no legislativo. Ora, pra acabar com a operação Lava Jato, sentença o delator agora portador de um ativo invejável: a possibilidade de dizer o que é verdade e o que não é. Os vários crimes dos quais é acusado o dono da JBS não despertam a curiosidade do entrevistador.

O Michel Temer tem de ser retirado do cargo. Sua fides implícita ruiu. Visceras

estão expostas. Pego com a mão na botija, não tem a menor condição de representar nada, nem ninguém. Apenas algumas dúzias de desesperados que querem acabar com uma legítima investigação.

Hoje, sua falta de legitimidade tem potencial para acabar de vez com o restinho de sensatez entre àqueles que lideram nossas instituições. Este recurso se encontra escasso pela própria análise do que foi empreendido com a entrevista. Quando um presidente não tem a menor condição de reagir contra um insidioso bate bola entre uma rede de comunicação, um empresário colaborador premiado autor do crime de lesa pátria de levar bilhões de nossas divisas e empregos para outro país e um ministério público ansioso por influenciar a pauta do congresso é porque a coisa se esfacelou de vez.

BARREIRA DE PROTEÇÃO

A operação Lava Jato, de operação legítima, se tornou uma arma para a defesa potente em busca da proteção de interesses corporativistas. Em torno de suas importantes conquistas, o ministério público e o judiciário estão utilizando-a para legitimar fim do abate teto, manutenção do auxílio moradia, orçamento polpudo enquanto todo mundo corta na própria carne diante da crise.

FALASTRÃO COM RAZÃO

E o Gilmar Mendes, como de costume, manteve o tom, pouco se importando para os críticos. Em evento no nordeste, disse que o Brasil não pode resumir a uma agenda monotemática. O combate à corrupção é imprescindível, mas precisamos de reformas, empregos, etc. Não há contradição entre tais temas. Concorde.

REAÇÃO

Após críticas de Mendes contra a operação Lava Jato, por tentar, segundo ele, centralizar a pauta do país, a Associação de Juízes e Membros do Ministério Público emitiu nota, reprovando o que encara como comportamento de comentarista político do ministro do STF Juiz só deve falar nos autos sobre seus processos. Mero corporativismo. Juízes e procuradores estão dando entrevistas sobre tudo, fazendo palestras, ganhando dinheiro com a fama. Pode tudo, menos fazer crítica à Lava Jato.

Senhor leitor

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

SHALOM

23 a 25 | JUNHO

CONGRESSO MARIANO

"Fazei tudo que Ele vos disser." (Jo. 2,5)

Emmir Nogueira

#PROMOÇÃO

A missão de Natal da Comunidade Católica Shalom vai pro-mover, de 23 a 25 de Junho, o I Congresso Mariano, no PraiaMar Hotel com o tema "Fazei tudo que Ele vos disser" (Jo. 2,5), a palestrante do evento será a cofundadora da Comunidade Shalom, Emmir Nogueira. Quer concorrer a um par de ingressos para este evento? Acesse nossas redes sociais e saiba como!

+LIDAS

Sejuc nega "salve" de facção para atacar policiais no RN:



Mulheres de presos fazem protesto e bloqueiam trânsito no Midway:



RN também tem juízes como Sérgio Moro, diz presidente da Amarn:



Nossa linda praia de Ponta Negra pelas lentes de Aline Farias.

Governo tenta tranquilizar o mercado após derrota no Senado

Relatório de Ricardo Ferraço, ao contrário do que previa Palácio do Planalto, é rejeitado na Comissão de Assuntos Sociais; agora vai à Comissão de Constituição e Justiça do Senado

Bruno Boghossian, Gustavo Uribe e Igor Gielow
Da Folhapress

O Palácio do Planalto tratou como “descuido” a derrota do relatório do governo para a reforma trabalhista na Comissão de Assuntos Sociais do Senado, nesta terça-feira (20). Da Rússia, onde está em viagem oficial, o presidente Michel Temer acionou ministros e líderes da base aliada para tentar tranquilizar o mercado financeiro.

Os ministros Henrique Meirelles (Fazenda), Dyogo Oliveira (Planejamento), Eli-seu Padilha (Casa Civil) e Moreira Franco (Secretaria-Geral da Presidência), além de parlamentares governistas, foram mobilizados para dizer a investidores que o cronograma da reforma está mantido e que o projeto deve ser aprovado até o fim de julho.

No início da tarde, a Bo-

vespa caía 1,6% e o dólar tinha alta de 1,5%.

A estratégia do governo agora é manter o cronograma da reforma, em uma tentativa de transmitir ao mercado e ao mundo político um sinal de que Temer não considera a derrota desta terça-feira um revés.

Articuladores políticos do Planalto preveem que a Comissão de Constituição e Justiça deve aprovar por 16 votos a 10, um relatório do senador Romero Jucá (PMDB-RR) a favor do texto, no dia 28.

A ideia é levar ao plenário na última semana de junho os relatórios aprovados nas três comissões do Senado. Por ora, o governo pretende dar prioridade ao relatório da Comissão de Assuntos Econômicos, do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES).

O governo vai mapear os votos em plenário a partir da semana que vem. As estimativas iniciais dão conta de que o Planalto pode ter o apoio de cerca de 50 dos 81 senadores.

Entre integrantes da co-



// Marta Suplicy, presidente da CAS, recebe críticas da oposição

mitiva presidencial na Rússia, a avaliação é a de que o governo e seus aliados deixaram escapar três votos, que dariam uma vitória ao Planalto na comissão.

Segundo articuladores políticos de Temer, o governo contava com as ausências dos senadores Hélio José (PMDB-DF) e Eduardo Amorim (PSDB-SE), mas ambos

compareceram e votaram contra o projeto. Já Sérgio Petecção (PSD-AC) era contabilizado como um voto a favor do Planalto, mas ele não foi à comissão e seu suplente votou contra o texto.

Em caráter reservado, o Planalto atribuiu o voto contrário de Hélio José à influência do senador Renan Calheiros (PMDB-AL). A ausên-

cia de Petecção também é vista com desconfiança, como um movimento deliberado do senador.

RÚSSIA

Durante viagem a Rússia, o presidente Michel Temer tentou minimizar a derrota da reforma trabalhista na Comissão de Assuntos Sociais do Senado, após ele passar a tarde dizendo a autoridades e empresários russos que o assunto estaria liquidado na semana que vem.

“O que importa é o plenário. Não é surpreendente, você ganha numa comissão, perde noutra, mas vamos vencer no plenário. Então nós vamos ganhar. O Brasil vai ganhar no plenário.”

O governo sofreu a primeira derrota na reforma trabalhista no Senado. Ao contrário do que previa o Palácio do Planalto, o relatório do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) foi rejeitado por 10 votos contrários e 9 favoráveis na CAS (Comissão de Assuntos Sociais).

Antes do início da sessão, o governo contava com a aprovação do texto por 11 votos favoráveis e 8 contrários.

O presidente alterou seu roteiro, atrasando uma ida para a final de uma competição de balé, só para fazer essa declaração. Seguiu a recomendação de sua equipe, aos poucos tomando conhecimento da repercussão da derrota em casa.

Antes, Temer havia dito que a reforma seria “definitivamente aprovada” na semana que vem, antes do recesso parlamentar.

Apesar dos panos quentes presidenciais, a notícia caiu como uma bomba na comitiva em Moscou. O avanço da reforma trabalhista, em estado bem mais avançado do que a previdenciária, era um trunfo a apresentar na reunião desta quarta (21) com o presidente Vladimir Putin - que pode não saber nada de processo legislativo brasileiro, mas sabe o que é uma derrota política.

// Caged

Brasil criou 34.253 novas vagas de emprego em maio

REPRODUÇÃO



// Pelo segundo mês consecutivo e terceira vez no ano, país registra mais vagas abertas do que fechadas

Mariana Branco - Da Agência Brasil

Em maio, o mercado brasileiro abriu 34.253 novos postos de trabalho, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados ontem (20) pelo Ministério do Trabalho. É o segundo mês consecutivo, e a terceira vez no ano, em que o país registra mais vagas abertas do que fechadas. Em abril, o país já havia criado 59.856 mil vagas de emprego formal.

No acumulado do ano, o Caged contabiliza 48.543 postos de trabalho a mais, após dois anos de saldo negativo para o período. De janeiro a maio de 2016, o Caged havia registrado fechamento de 448.011 vagas e, no mesmo período de 2015, 243.948 vagas foram suprimidas.

“Podemos constatar que a economia volta a dar sinais de recuperação, e um dos sintomas fundamentais para comprovação da recuperação econômica é a geração de emprego”, afirmou o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira.

Os setores que contribuiriam com a criação de vagas formais em maio foram agropecuária (46.049 novos postos), serviços (1.989 vagas), indústria da transformação (1.433 vagas) e administração pública (955 novos postos de trabalho).

Os setores que fecharam vagas formais foram comércio (-11.254 postos), construção civil (-4.021), indústria extrativa mineral (-510 postos de trabalho). “Mesmo aqueles setores que apresentaram saldo negativo, se

ela faz a comparação com 2016 e 2015, os números [indicando queda] são bem menores”, declarou Ronaldo Nogueira.

REGIÕES

A região que mais criou vagas formais em maio foi o Sudeste, com 38.691 postos. Nessa parte do país, destacaram-se Minas Gerais, com saldo positivo de 22.931 postos, e São Paulo, que criou 17.226 novas vagas.

Em segundo lugar, com maior crescimento de vagas entre as regiões, ficou o Centro-Oeste, com 6.809 novos postos formais, seguido do Nordeste, com 372 novas vagas.

Nas regiões Sul e Norte houve retração das vagas de trabalho, com fechamento respectivo de 10.595 e 1.024 postos.

Central de vendas: 4141.7588

Coordenação de vendas:

BrasilBrokers
Abreu

RITZ - G 5

f @ /ritzbrasil | ritzg5.com

Imagens reais do local e região | Registro de incorporação R-4-9755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 187.837,42, valor promocional de R\$ 151.983,01, sendo a entrada de R\$ 12.158,64 em até 06 parcelas de R\$ 2.026,44 - ato, 30, 60, 90, 120 e 150 dias, 160 parcelas mensais de R\$ 541,44 sendo a primeira em 180 dias da assinatura do contrato, 26 balões semestrais de R\$ 2.045,92 a primeira em outubro/2017. Tabela referente ao mês de abril/17 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso.** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPM + juros de 1% a.m.

Mapa da flora vai orientar os apicultores no Nordeste

Pesquisadores da Embrapa estão fazendo mapeamento da flora apícola em biomas para dar informações mais precisas sobre espécies que favorecem produção e época do florescimento

Da Agência de Notícias Embrapa

Pesquisadores da Embrapa estão fazendo o mapeamento da flora apícola nos biomas da região Meio-Norte, que compreende os estados do Piauí e do Maranhão, para que os apicultores tenham informações mais precisas sobre espécies que favorecem a produção e épocas de florescimento, e possam então escolher os locais adequados à instalação de apiários. O trabalho científico vai contribuir para que produtos importantes como mel, propólis e pólen apícola cheguem mais facilmente e com menor preço ao consumidor.

A pesquisa contribuirá também para a conservação e incremento das plantas apícolas e das espécies de abelhas nativas nos biomas estudados, como Cerrado, Caatinga, regiões de transição e de manguezais. O estudo, que começou em 2004, vai possibilitar ainda a adoção de estratégias de manejo das colônias conforme os períodos de floração das plantas. O resultado dará segurança e eficiência ao apicultor.

Os trabalhos estão concentrados atualmente nos biomas Matas de Cocais, em Teresina (PI), em áreas de Cerrado do Piauí e do Maranhão e nas Vegetações Litorâneas, no Delta do Rio Parnaíba. O estudo será concluído em dois anos, segundo previsão da pesquisadora Fábria de Mello Pereira, da Embrapa Meio-Norte (PI). As informações chegarão aos apicultores por meio de um livro, com fotos e todo o detalhamento da flora apícola da região. Um artigo também será disponibilizado à comunidade científica.

DIVERSIDADE

Com financiamento do Banco do Nordeste e do Tesouro Nacional, o projeto está identificando as espécies com maior potencial à produção de mel e pólen. A ação dos pesquisadores, sempre estruturada em equipes de quatro pessoas, envolvendo profissionais das universidades Estadual e Federal do Piauí, exige fôlego e muita dedicação.

Cada bioma é estudado por, no mínimo, um ano, período em que os pesquisadores percorrem, quinzenalmente, uma trilha de três quilômetros, em zigue-zague, no início da manhã e no final da tarde, coletando galhos com flor e folhas, que são prensados e secos em estufa para, em seguida, serem armazenados em herbário. A última fase de identificação ocorre em laboratório.

A pesquisa envolve ainda a coleta de abelhas para a identificação das espécies que estão utilizando as plantas no bioma. "Escolhemos as áreas



FOTOS: REPRODUÇÃO

// Pesquisa da Embrapa vai contribuir para conservação das plantas apícolas e das espécies de abelhas nativas no cerrado e caatinga

“

Escolhemos as áreas mais representativas de cada região e bioma, e evitamos locais que são desmatados e que tenham criações de animais e plantio agrícola.”

Fábria Mello Pereira
Pesquisadora da Embrapa

mais representativas de cada região e bioma, e evitamos locais que são desmatados e que tenham criações de animais e plantio agrícola”, explica Fábria.

No bioma de transição Caatinga-Cerrado, no Município de Castelo do Piauí, a 184 quilômetros ao norte de Teresina, foram identificadas 138 espécies botânicas, distribuídas em 98 gêneros e 39 famílias. Nessa etapa, coordenada pela pesquisadora da Embrapa Meio-Norte Maria Teresa do Régo Lopes, foram observados também os períodos de florescimento de cada espécie, as abelhas visitantes e qual o recurso coletado – néctar, pólen ou resina.

Já no bioma Cerrado, no Município de São João dos Patos, a 540 quilômetros de São Luís, no leste maranhense, os pesquisadores identificaram 127 espécies, 93 gêneros e 40 famílias. No Município de Guadalupe, no sudoeste do Piauí, a 206 quilômetros

da capital, os números saltaram: 167 espécies, 54 gêneros e 130 famílias, com 44% de potencial melífera.

A pesquisa avançou um pouco mais e identificou, de 2012 a 2013, no período de seca rigorosa, no bioma Caatinga, no município de São João do Piauí, 516 quilômetros a sudeste de Teresina, 67 espécies em floração, 47 gêneros e 21 famílias. “Esse estudo está permitindo identificar os vegetais que fornecem alimento às abelhas no período seco, quando poucas espécies estão florescendo e as colônias ficam fracas”, ressalta Fábria.

Maria Teresa destaca, no entanto, que o conhecimento das plantas visitadas pelas abelhas, seus períodos de florescimento e os recursos ofertados são informações importantes para que os apicultores entendam o relacionamento entre a flora apícola e suas colônias. No Nordeste brasileiro, seis espécies da flora apícola se destacam: marmeleiro (Croton sonderianus), angico-de-bezerra (Pityrocarpa moniliformis), Mofumbo (Combretum leprosum), sabiá (Mimosa caesalpinifolia), jetirana (Ipomoea bahiensis), bamburral (Mesosphaerum suaveolens) e unha-de-gato preta (Albizzia viridiflora).

Entre os pontos fortes do projeto, a bióloga e técnica de laboratório da Universidade Federal do Piauí Leudimar Aires Pereira destaca o equilíbrio ecológico que o estudo vai proporcionar aos biomas. Ela é responsável pela coleta e identificação das plantas, preparação das lâminas de pólen e de mel, para análises. Para a técnica, o maior desafio no trabalho é agregar o conhecimento teórico com a aplicação no campo.



// Estudo quer adotar estratégia de manejo de colônias de abelhas

País é destaque nas exportações

Os números da produção de mel no Piauí e no Brasil são expressivos. Em 2016, a Casa Apis, que reúne 850 famílias em 56 municípios, produziu 983 toneladas. A produção foi toda exportada para os Estados Unidos, resultando em faturamento US\$ 3,5 milhões. Para este ano, a expectativa é que a produção chegue a 1.100 toneladas. Em 2016, a Comapi, que tem 685 cooperados em dez municípios, produziu 412 toneladas e exportou tudo para o mercado norte-americano. A previsão para 2017 é de pelo menos 500 toneladas.

Segundo o IBGE, até 2015 o ranking da produção de mel no Brasil era o seguinte: Paraná, em primeiro, com 6,2 mil toneladas; Rio Grande do Sul, com 4,9

mil toneladas; Bahia, com 4,5 mil toneladas; Minas Gerais, com 4,3 mil toneladas; e Piauí, na quinta posição, com 3,9 mil toneladas.

Em 2016, as exportações brasileiras alcançaram 24,2 milhões de toneladas de mel. O faturamento chegou a US\$ 92 milhões. A informação é do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Os Estados Unidos foram os maiores importadores: 19,7 milhões de toneladas, seguido do Canadá, com 1,5 milhão de toneladas; e Alemanha, com 1,3 milhão de toneladas. O Brasil está hoje entre os dez maiores exportadores de mel. Até março deste ano, o País já exportou 5,3 milhões de toneladas, e faturou nada menos do que US\$ 24 milhões.

Um marco para o avanço da produção

A maior cooperativa apícola do País, a Central de Cooperativas Apícolas do Semiárido Brasileiro (Casa Apis), sediada no Município de Picos, 307 quilômetros a sudeste de Teresina, entende o trabalho como um marco para o avanço da produção de mel. Antônio Leopoldino Dantas Filho, o Sitonho Filho, presidente da central, acredita que só um estudo como esse pode ajudar a ampliar as áreas de produção de mel e destacar a região, gerando empregos e renda.

“A pesquisa é necessária, pois existem regiões que nem sequer começaram a produzir mel. O mapeamento da flora apícola vai permitir o reflorestamento de áreas improdutivas, contribuindo para evitar a evasão e morte das abelhas por falta de alimentação nos períodos críticos de seca no Nordeste.”, destaca Sitonho Filho.

Para ele, a Ciência precisa avançar em duas frentes: aumento do número de colmeias, com técnicas de multiplicação dos enxames, e o melhoramento genético desses animais. “Com o melhoramento genético, seria possível selecionar colônias mais tolerantes à seca, que enfrentariam a estiagem sem abandonar as colmeias em busca de melhores condições”, acredita.

Na visão de Elisio Coelho, presidente da Cooperativa Mista dos Apicultores da Microrregião de Simplicio Mendes (Comapia), a pesquisa com flora apícola pode dar um novo rumo à apicultura. “Um projeto com melhoramento genético e a sustentação dos enxames pode aumentar a produção de mel e de outros produtos no campo”, diz o dirigente da cooperativa do Piauí e é uma das maiores do País. Estudos financiados pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) revelam que as abelhas, insetos e aves são fundamentais para o aumento da produtividade em lavouras, pomares e matas. Em alguns casos de polinização com abelhas, a produtividade pode aumentar em até 70%. Por meio da polinização, cerca de 35% das lavouras e 94% das plantas silvestres dependem diretamente da ação das abelhas.

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN

14

CHICO CÉSAR

Estado de Poesia

SÁBADO, 01 DE JULHO - 21H

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingressoapico.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

REALIZAÇÃO

HAZBUN

ANEXO

COMPENSAÇÃO

Norton Rafael
Do NOVO

Segurança máxima

Seis meses depois de ser palco de massacre, Alcaçuz passa por reestruturação e vai se transformar num complexo penitenciário

Seis meses depois de virar cenário para uma guerra entre facções rivais que deixou pelo menos 26 detentos mortos, a Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, começa a se transformar em uma unidade modelo para o sistema carcerário potiguar. A mudança, que passa diretamente pela reformulação dos cinco pavilhões do presídio, alterou não apenas o aspecto estrutural do espaço, mas tornou Alcaçuz o local mais seguro do Rio Grande do Norte.

Pelo menos essa é a avaliação feita pelo secretário de Justiça e Cidadania do estado, Luis Mauro Albuquerque Araújo, que assumiu a pasta há pouco mais de um mês. Coordenador da força tarefa do Ministério da Justiça que executou a reconstrução da penitenciária, Mauro pretende, em breve, dar um novo passo no processo de readaptação da unidade, a maior do RN. A intenção dele é de transferir para dentro dos limites da penitenciária os Centros de Detenção Provisória, os CDPs, que atualmente funcionam como delegacias com celas.

A medida não acaba com os centros, mas reduz significativamente o número de unidades. Segundo a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc), o estado conta atualmente com 20 CDPs, sendo 12 deles operando em Natal e região metropolitana. Em sua gênese, os centros deveriam funcionar como presídios que recebem presos provisórios - que aguardam por julgamento em regime fechado. Porém, acabam sendo mais que isso. Pelo menos 2.855 detentos estão nesta condição atualmente no Rio Grande do Norte, cerca de 40% do total de presidiários do estado.

"A ideia é diminuir o número de CDPs. Com o espaço que temos, podemos trazer cinco ou seis CDPs aqui para dentro de Alcaçuz. Com isso, ganharíamos todo o efetivo que eles têm. Vamos imaginar, se cada CDP tem dois ou três agentes [penitenciários] de plantão, teria 10 a 15 agentes a mais para trabalhar aqui [em Alcaçuz] por plantão dando mais segurança para o complexo", explicou Mauro Albuquerque, secretário de Justiça e Cidadania.

O que em um primeiro momento pode parecer contraditório, já que mais detentos serão levados para o interior de Alcaçuz, é considerado vital para o funcionamento do sistema prisional norte-rio-grandense. Isso porque, conforme detalha Mauro Albuquerque, os presos provisórios estarão em um local adequado para recebê-los, a Justiça terá mais facilidade para localizar os presos que aguardam julgamento e o sistema penitenciário economizará em deslocamentos. "É matemático, vamos conseguir acumular mais gente [presos] com menos agentes penitenciários trabalhando. Nós estamos criando vagas no sistema prisional praticamente usando a estrutura atual", aponta.

A proposta de aglutinação de Centros de Detenção Provisório em Alcaçuz foi enviada ao Tribunal de Justiça. A Sejuc aguarda resposta à solicitação para iniciar o plano que pretende executar a medida. Ainda não há prazo para que comece o remanejamento de unidades.



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

// Maior unidade carcerária do RN vai abrir complexo de Centros de Detenção Provisória, os CDPs, hoje espalhados pela região metropolitana



// Com reformas, Alcaçuz é classificada pelas autoridades do Estado como o "local mais seguro do Rio Grande do Norte" atualmente



// Mauro Albuquerque, secretário de Justiça e Cidadania do RN



// Governo entregou ontem pavilhão totalmente reformado



Governo entrega novo Pavilhão 1 da unidade

Na manhã de ontem, as secretarias de Justiça e de Infraestrutura realizaram a entrega simbólica do Pavilhão 1 de Alcaçuz, destruído durante a rebelião de janeiro. O local, que tem capacidade de abrigar até 350 detentos, foi totalmente readaptado para garantir mais segurança aos agentes penitenciários e conforto aos presos que cumprirão suas respectivas penas no local.

Dividido em quatro alas, duas no piso inferior e duas no superior, cada ala com 7 celas, o pavilhão 1 é o maior da penitenciária. Para atender as normas e procedimentos de segurança indicados pelos agentes penitenciários federais e pelo Departamento Penitenciário Nacional - DEPEN foram realizadas melhorias, adequação das tomadas, interruptores e sirenes conectadas ao setor administrativo da unidade, recomposição do telhado. Instalação de novas grades subdividindo as celas. Retirada de todas as tomadas e fiações de dentro das mesmas. Construção de alojamento para os agentes penitenciários, três parlatórios, sala de atendimento para profissionais da saúde, duas salas para visitas íntimas, instalação de grades em cada cela com fechaduras do tipo bate trancas e ferrolhos longos.

O pátio ganhou uma área coberta e banheiros, além da demarcação com pintura em cores diferentes indicando o posicionamento dos apenados, auxiliando o controle dos internos. Também foi construída uma guarita para os agentes observarem os presos na hora do banho de sol.

A Secretaria de Infraestrutura pretende concluir até o fim deste mês o orçamento para reforma do pavilhão 4, o mais danificado após o confronto entre facções em janeiro. Segundo o responsável pela pasta, Jader Torres, ainda não há previsão para início das obras. "Vai demorar um pouco mais em relação aos outros pois o local está completamente destruído. Estamos angariando recursos para viabilizar a reforma e entregar o local dentro dos padrões para uso do sistema penitenciário", detalhou.

'Quem manda é o Estado', diz secretário

A presença de facções criminais no Presídio de Alcaçuz é desconhecida pelo secretário de Justiça e Cidadania Luis Mauro Albuquerque. Questionado pela reportagem do NOVO se será mantida a divisão de facções por pavilhão, o gestor disse que atualmente todos os detentos custodiados na unidade são "presos do Estado".

Mauro Albuquerque afirmou ainda que "não reconhece facção" e acrescentou que "quem manda é o Estado". Segundo o secretário, em Alcaçuz deixou de existir divisão por facções desde que foi estabelecida ordem na unidade.

Em março, a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc) realizou a transferência de presos custodiados nos pavilhões 1, 2 e 3 para o pavilhão 5, conhecido como Presídio Rogério Coutinho Madruga. Com isso, 1.200 detentos ligados à facções rivais passaram a conviver em um mesmo espaço, embora os grupos continuem divididos.

Apesar da proximidade entre os membros das facções, que protagonizaram uma intensa batalha armada em janeiro, nenhum conflito foi registrado. "Hoje, [o pavilhão 5] é o lugar mais seguro do Rio Grande do Norte. [Mesmo próximos] não houve nenhuma ocorrência entre eles pois o Estado está presente com procedimento e assistência, quebrando a força da facção", destacou Mauro Albuquerque.

Um dos pilares para enfraquecer o poder de captação das facções dentro dos presídios é investindo na ressocialização. A Sejuc deve apresentar nos próximos meses um plano para criar postos de trabalho para os homens que cumprem pena em Alcaçuz. A proposta visa torná-los aptos para servir ao Estado. "Podemos criar pequenas fábricas, colocar os presos para reformar um escola, limpar uma praça... isso muda a perspectiva que o preso tem de futuro, enfraquece as facções", aponta o secretário.

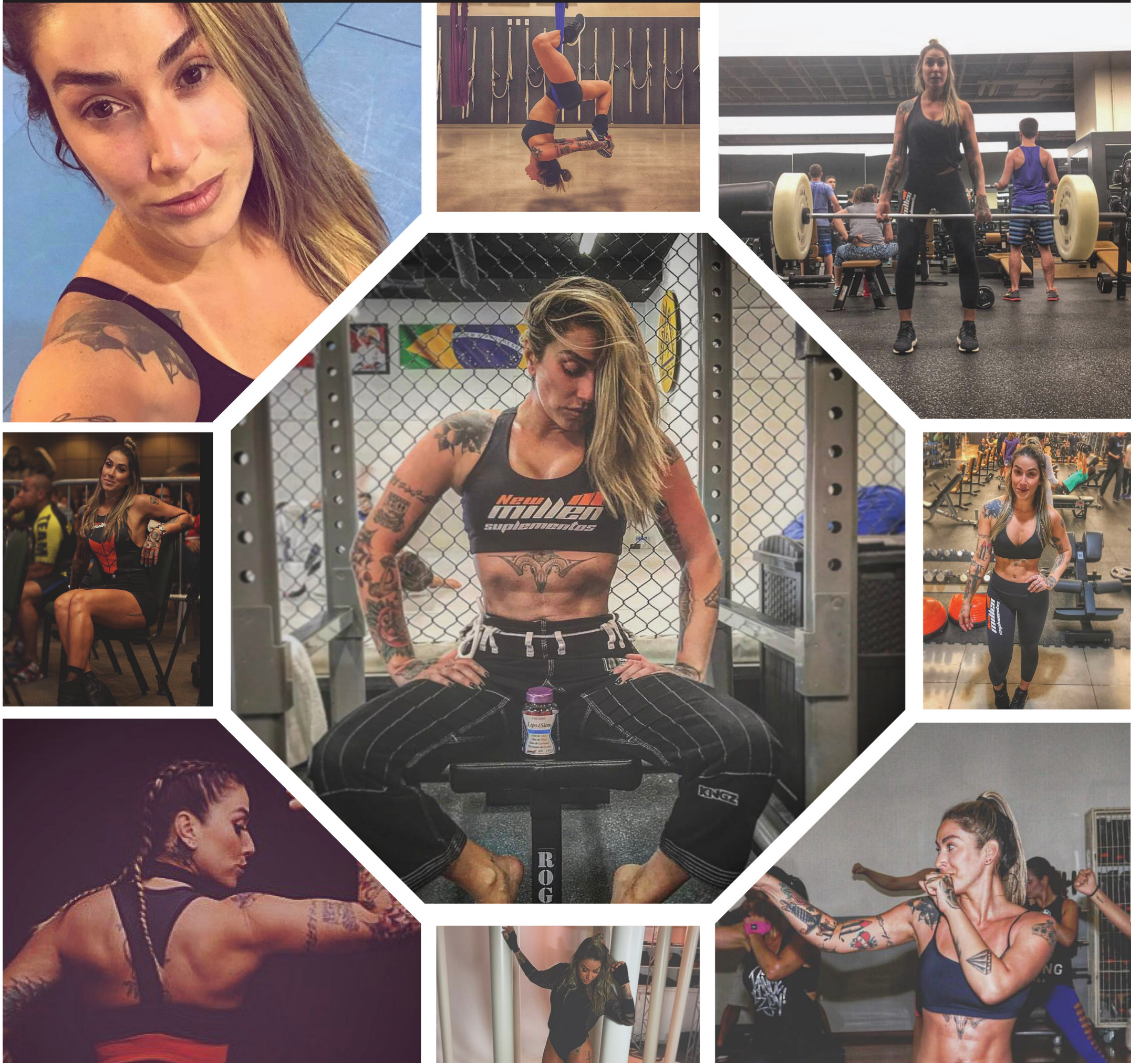


**“EU NÃO
USO O
CELULAR
ENQUANTO
DIRIJO”**

QUAL A DISTÂNCIA ENTRE O QUE VOCÊ DIZ

ESPORTES

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novonoticias.com



Bolina da vez

Modelo que ficou conhecida no programa Pânico pega gosto pelo jiu-jitsu e quer ser campeã mundial no esporte

Leandro Carneiro
Da FolhaPress

A modelo Dani Bolina ganhou fama como uma integrante do programa Pânico. Mas, anos após se destacar na televisão, ela vive uma nova fase na vida. Apesar de não ter abandonado os trabalhos artísticos, agora ela tem uma carreira como atleta. Mais precisamente, lutadora de jiu-jitsu.

Namorada de Leandro Lo, um dos principais lutadores de jiu-jitsu do Brasil, Dani Bolina passou a treinar a modalidade há dois anos com Márcio Catenacci. Mas, o que era apenas uma maneira

de se manter em forma e acalmar os pensamentos virou coisa séria no começo deste mês. A modelo encarou o primeiro Mundial de sua carreira.

"Nunca tinha pensado (em disputar campeonatos). Sempre questionavam e eu falava 'não'. As pessoas falavam que era legal participar, que eu teria uma influência positiva para abrir a cabeça, para as meninas virem treinar. E eu falava não quero. Como acompanhava meu namorado nos campeonatos, falavam que não custava se inscrever e competir. Os primeiros (campeonatos) que fui com ele, foi mais cagaço meu mesmo que não lutei.

Mais medo e insegurança. Aí as meninas da academia perguntaram se ia para o mundial. Disse que ia com Leandro. Perguntaram por que não ia competir. Aí me convenceram, me inscrevi e competi", falou ao UOL Esporte.

A primeira experiência foi positiva. Dani não ganhou o Mundial, mas venceu duas lutas. Acabou sendo eliminada no terceiro combate. O suficiente para fazê-la sonhar alto.

"Acho que posso chegar onde eu quiser. Tudo vai depender de mim, do meu empenho e esforço. Quando entro em algo, me dedico muito e não meço esforços. Gosto de treinar. Para mim

é mais fácil. Quero chegar no auge, quero ganhar um campeonato, ganhar um Mundial. Foi muita coisa chegar até onde cheguei. Ninguém estava acreditando que ia passar da primeira, passei a segunda, foi 'mara', completou.

Ao falar sobre a modalidade, Dani admite que mudou também como pessoa depois que passou a gastar sua energia nos combates. "O jiu-jitsu muda a sua cabeça. Falo que é divisor de águas. Fiquei mais calma, mais pensativa antes de fazer alguma coisa. Menos precipitada. Jiu-jitsu te deixa mais calma e pensativa para outras coisas no geral. Tenho mais paciência", revelou.

Apesar de planejar uma carreira vitoriosa como lutadora, Dani Bolina segue normal seus trabalhos como modelo. Aliás, conciliar as duas vidas tem causado "dor de cabeça" para a empresária que cuida de sua carreira.

"Não me preocupo muito não (com machucados). Não tem como treinar e não se arranhar, se rasgar, ficar roxa, quebrar unha. Isso não tem problema. Quase quebrei o nariz esses dias. Quem fica preocupada com isso é minha empresária. Ela se preocupa bastante, me xinga, fica louca quando fico muito machucada. Fala para todo mundo que pode machucar do pescoço para baixo, o rosto não pode. Mas é do esporte",

falou.

"Pior susto foi quando a menina caiu em cima do meu nariz e ele deu uns estalos. Fui olhar e ele estava torto. Aí me assustei um pouco. Depois a gente podia consertar. De princípio, fiquei assustada e fui no médico. Não tinha luxado nada, só tinha machucado e estava inchado. Por isso estava torto. A outra foi uma amiga que deu uma joelhada no queixo e fiquei com ele roxo. Os outros são só roxinhos e arranhões. É difícil se machucar, porque treina todo dia, você fica úmido e o machucado não cicatriza. Fiquei quase três semanas com machucado na perna, não cicatrizava nunca", finalizou.



E O QUE VOCÊ FAZ NO TRÂNSITO?

Quando uma pessoa sofre um acidente nas ruas, avenidas e rodovias, todo mundo sai perdendo. As vítimas podem perder os movimentos do corpo e até as próprias vidas. O infrator pode perder dinheiro com multas, perder pontos na carteira, perder o direito de dirigir e até perder a liberdade. E os cofres públicos perdem milhões de reais, já que o Governo assume a responsabilidade constitucional sobre os casos de invalidez e morte no trânsito. **Portanto, não perca a sua palavra. Não vá na contramão daquilo que você acredita.**

Seja coerente. Seja consciente. Vamos juntos fazer um trânsito com mais respeito e mais segurança para todos.

**SEJA COERENTE.
SEJA CONSCIENTE.**



Chrystian de Saboya

desaboya@novonoticias.com



“ Bom gosto é assim: ou se tem, ou se inventa, ou se não

BOM DIA, GRUPO!

Você que sai compartilhando tudo o que vê nas redes sociais, vê que interessante recebemos, outra manhã, no Grupo 17 do Loucuras de Saboya, postado pelo cabeleireiro star Edimilson Araújo. Para evitar constrangimentos, dicas ótimas!

- 1 – Respeite o horário comercial, chega de mensagem motivacional às 5h da manhã.
- 2 – Refletir é sempre bom! Pense duas vezes antes de mandar uma mensagem no grupo. Se não interessar ou envolver, pelo menos, metade da turma, mande no particular.
- 3 – Corrente? Só se for de ouro!
- 4 – Só mande gravações de voz em último caso.
- 5 – As orações foram criadas para serem usadas. Se você é daqueles que mandam uma palavra por mensagem, saiba que a culpa do “silenciar grupo” é toda sua, além, claro, de acabar com a bateria do celular dos outros integrantes.
- 6 – *Emoji*: não sabe escrever?
- 7 – Novos aplicativos, velhos costumes: *Caps Lock* só é aceitável se você realmente quiser enfatizar ou gritar com alguém.
- 8 – “Eu vi que você leu e não respondeu”. Esta é uma frase que não pode aparecer nunca em seu vocabulário. Você não está do outro lado do celular para saber o que está acontecendo com a pessoa.
- 9 – Cada vez mais frequente nos ambientes profissionais, o *Whats* pode ser uma arma se você não tomar cuidado com a sua foto. Cuidado como se posta. Bêbado: jamais!
- 10 – Fotos fortes, como de acidentes e pessoas decapitadas, são de extrema deselegância e... nunca compartilhe maldades!



FOTOS LILI GLUCK

Casal querido demais, Éverton Barbosa e Crico Félix em gritos de amor eterno para Juliana Celli e Bertone Marinho

Clarins

FECOMERCIO é pouco, pequeno – sem desmerecer a Instituição, claro, cujo trabalho orgulha, e muito, o RN! Mas Marcelo Queiroz deveria ser prefeito, governador, presidente.

Como é digno seu trabalho a frente da FECOMERCIO! Como trabalha com lisura, gosto e regalo! O cara, ele!

Manual

Show de Frejat, no sábado, Teatro Riachuelo. Plateia maravilhosa, salvo os mal educados de plantão. Meu Deus: como as pessoas são sem noção. Imediatamente o telão anuncia que era terminantemente proibido filmar e fotografar o espetáculo, um sem fim de gente deselegante sacou o celular dos bolsos.

Flashes, selfies, teve um, perto de mim, que filmou o show inteiro. O fim! Atrapalha quem está assistindo, é feio, e, sinceramente, existe mais cafona não!

Sem graça

Até agora o Mossoró Cidade Junina não disse a que veio. No Pingo, ode aos carnavais baianos quando, em pleno São João, trouxe axé: aff! Fora ter, por mais de hora, esperado trio passar. O Cidadela é, hoje, uma lástima: sem graça, sem viço e descaracterizado. O Chuva de Bala, amém, dizem, está lindo! Mas o São João de Mossoró, que em anos anteriores ganhou os Brasis, dessa vez... sinto muito, nem a mim ganhar... ganhou.

Alias: nem a mim... nem a uma ruma de gente!

Garapa

Nada criativas, muitas prefeituras do Rio Grande vão deixando as tradições juninas escorrem pelos dedos. Até agora, no RN, não ouvimos falar num São João papouco do trovão.

Renato Vilar: olhos atentos numa festa linda de viver para celebrar Juli e Berto

Toda linda, Marília Rocha se joga na pista



Estonteante d'alegria pelo amigo Bertone, Éric Carreras se joga nas boas e nos braços da linda Sarah



Os segredos de liquidificador entre Diego Negrellos e Suzy Noronha: festa maravilhosa!



Meu amor Priscila de Sousa, cheia de afetos e afagos na sessão chuva de arrôr da Ju Love Bertô

As boas voltas da vida

Antes de ontem estava chegando ao Midway quando, no terceiro piso, encontrei Dodôra de Melo Fernandes, uma senhora muito querida da cidade, comprando livros. - Meu filho, você que é de Mossoró, conhece o Hospital Wilson Rosado, naturalmente. - Sim, sim... - Preciso lhe dizer: tenho os mais sinceros elogios para fazer a todos ali. (...) Minha irmã Gracinha, em Mossoró para um encontro de negócios, passou mal e foi levada até eles. Sair do hospital com a melhor das impressões. Foi bem atendida, de pronto tudo resolvido e, desde então, rogo a Deus por todos ali.

Bernardo Rosado, competente e alma nobilíssima, toca o Hospital. Muitos médicos excelentes, muitos inclusive de Natal atendem lá. Tão fã!

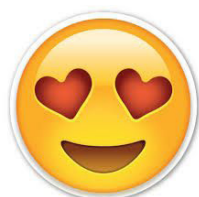
Malagueta

Propaganda de um motel da cidade. “Não pule fogueira, pule em amor”. Adorei!

Xô

Uma polêmica danada, essa história das festas juninas invadidas por axés e esses sertanejos todos iguais. No *fds* matérias correm jornais de São Paulo. Alcimar Monteiro chamou disso e daquilo Marília Mendonça, Elba Ramalho super elegante na Folha.

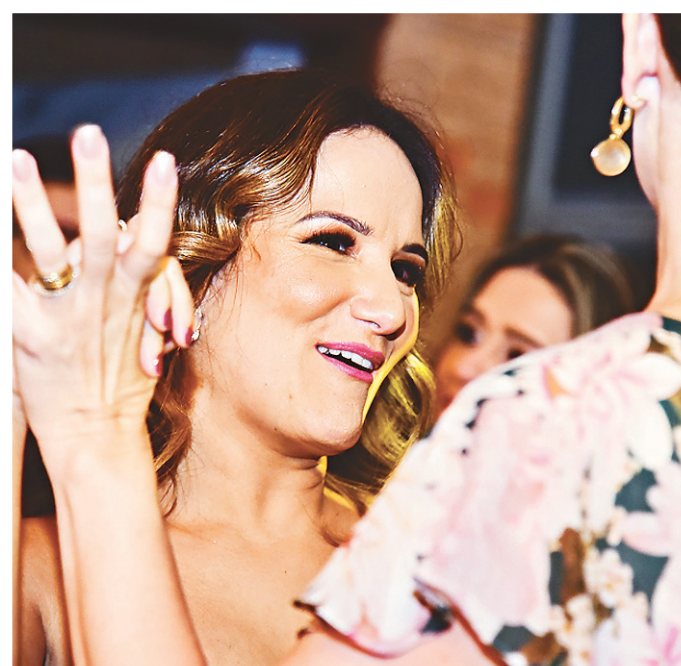
Fato é que tudo isso merece um basta! Nossa música é linda, precisa ser difundida, cantada e decantada em nossos festejos juninos que, sinceramente, nada tem a ver com o ritmo baiano dos carnavais ou com as festas de Peão do interior paulista. Mais forró, mais Nordeste, mais arrastapé!



Elogios, rasgados, à turma da Ebara Tecnologia. Trabalho que merece aplauso. Concerto e manutenção de computadores, impressoras, coisa e tal. Trabalho ágil, competente, adoro!



Aff! Praias, por aqui, loteadas. Ou você paga dez, vinte Reais uma barraca ou... flutua - ou se joga da água. Não existe espaço para banhistas e toda barraca parece ser dona do pedaço. Abuso!



Daniela Freire



danielafreire@novonoticias.com

»» Encontro com Sarney

Deputado federal do Rio Grande do Norte, Rafael Motta teve um encontro nesta terça-feira com o ex-presidente da República e ex-presidente do Senado José Sarney (PMDB). Na pauta da conversa, um bom assunto: o parlamentar potiguar foi apresentar ao político decano o relatório sobre o projeto que cria o Fundo Nacional Pró-Leitura, com objetivo de incentivar a leitura no país. O projeto é de Sarney e, por isso, essa apresentação simbólica do relatório a ele. A matéria é relatada por Rafael na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

»» Respeito

Na solenidade de posse do novo procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Norte, o promotor de Justiça Eudo Rodrigues Leite, na noite desta segunda-feira, o homenageado foi o governador Robinson Faria. A Associação do Ministério Público (Ampem) resolveu dar destaque ao fato de que Robinson estava nomeando o candidato da lista triplíce escolhido pela maioria, respeitando a tradição de o chefe do Executivo Estadual nomear o candidato mais votado pelos promotores e procuradores de Justiça.



// Samir Hagge e Egle no São João In Mare

»» Contra

Durante audiência pública para debater a não privatização e a qualidade dos serviços da Companhia de Águas e Esgotos (Caern), promovida pela Comissão de Finanças, Orçamento, Controle e Fiscalização da Câmara Municipal de Natal, o vereador Ubaldo Fernandes, proponente da discussão, afirmou que a Câmara Municipal é "totalmente contra a privatização". Apesar de considerar que os serviços prestados pela companhia não têm atendido às expectativas da população. "Nós entendemos que a companhia deve continuar sendo estatal e deve melhorar os serviços prestados à população", explicou o vereador.

»» Campeã em reclamações

Segundo Ubaldo, a má qualidade dos serviços prestados pela Caern foi motivo de muitas reclamações na última edição do programa Câmara nos Bairros, do legislativo municipal. "Nós ouvimos da população muitos depoimentos, reclamações e denúncias em relação às obras de saneamento básico", disse o parlamentar.

»» Lançamento junino

Em clima de São João, o projeto Som Sem Plugs, que conta com a Cosem como patrocinadora, lançou esta semana nas plataformas digitais, a mais nova produção audiovisual do projeto junto ao trio "Os Forrozêro" em uma bela homenagem as festividades juninas e ao verdadeiro forró Pé de Serra, embalados pela música "Parece que o vento", sucesso nas vozes de Ivete e Wesley Safadão.

»» Arraiá da Dona Chica

A Associação de Orientação aos Deficientes – Adote- vai realizar neste dia 22 de junho, às 14h, o seu tradicional Arraiá da Dona Chica, na própria Instituição. O arraiá terá muita animação, brincadeiras juninas e comidinhas típicas. O arrastá pé será voltado para os funcionários, usuários e familiares.



// Deputado estadual José Adécio e a prefeita de Pedro Avelino Neide Suely em conversa com o senador Garibaldi Filho, em Brasília

»» Aprendizado

"Essa visita nos rende vários conhecimentos, no tocante à formação de mão de obra turística, logística de divulgação e, claro, o estreitamento de laços com a Alemanha, sempre um mercado potencial para nosso Estado". Do secretário estadual de Turismo, Ruy Gaspar, sobre a visita da comitiva potiguar formada por setores do Governo do Estado, empresários e secretários de turismo ao estado alemão da Renânia-Palatinado.

»» Mais para a Ciência e a Tecnologia

Com o objetivo de reivindicar mais investimento para a área, o deputado estadual Fernando Mineiro (PT) promove, nesta quinta-feira (22), a audiência pública "Orçamento público e Política Estadual de Ciência e Tecnologia no RN". O debate acontece a partir das 15h, no auditório da Assembleia Legislativa, e é aberto ao público. A audiência foi um dos encaminhamentos da reunião da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Casa, da qual Mineiro é presidente. Na ocasião, o Fórum Estadual das Instituições Públicas de Ensino Superior reclamou mais orçamento para pesquisa e desenvolvimento tecnológico, mais recursos para as pós-graduações e qualificação dos docentes, além da reformulação da legislação estadual atual.

AO TROCO RÁPIDO.

Sobre declarações do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), durante uma palestra para empresários no Recife, na tarde dessa segunda-feira (19), quando afirmou que "expandiu-se demais, além dos limites" a investigação da Lava Jato:

Portal Jota:

"Gilmar Mendes sobe o tom contra Lava Jato: ministro fala em modelo de estado policial e critica decisões de colegas".

Portal Jota:

"Frente de juízes e procuradores diz que Gilmar Mendes 'abandona a toga' e age como porta-voz de interesses que buscam barrar investigações".



// Desfile Giorgio Armani Verão 2018, em Milão



// O casal Aninha Flor e Rostand Medeiros entre os potiguares que foram a Ibiza, Espanha, para o super casamento de Tássia Cavalcanti e Djalma Medeiros



// A bela empresária Lucienne Benfica conferindo o show de Paulo Ricardo na Pink Elephant

Giro pelo Twitter...

...do jornalista Xico Sá: "Ainda não me conformo que o Brasil fale de corrupção e não saiba os trilhões perdoados pelo Sérgio Moro no escândalo do Banestado, o maior";

...do site Congresso em Foco: "Fachin tira de Moro três processos sobre Lula e um de Eduardo Cunha";

...do Senado Federal: "Expectativa de vida de transexuais é de 35 anos, metade da média nacional".

